



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL MULTIDISCIPLINAR PARA LESÕES DE PELE: FORTALECENDO A RAS E A LINHA DA CUIDADO

Marcia Beatriz Berzoti Gonçalves

1 Prefeitura Municipal de Jardinópolis - Prefeitura Municipal de Jardinópolis
Jardinópolis

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

No Brasil, bem como no mundo, o envelhecimento da população associado às ações de prevenção às doenças infectocontagiosas implicam em maior prevalência das condições crônicas de saúde e suas complicações, em que se destacam as lesões de pele, principalmente as feridas crônicas. Neste cenário, a assistência a pessoa com ferida crônica na Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Jardinópolis apresentava despadronização de condutas, ações fragmentadas e focadas no procedimento, desarticulada dos princípios da integralidade do cuidado, segurança do paciente, humanização e do trabalho interdisciplinar, com baixos índices de alta por cicatrização das pessoas com feridas crônicas, prejuízo à qualidade de vida e mau gerenciamento de recursos.

OBJETIVOS

OBJETIVO (s): 1.Geral - Qualificar a assistência e garantir a segurança da pessoa com lesão de pele na RAS de Jardinópolis. 2.Específicos - Desenvolver Protocolo Multiprofissional para a Prevenção e Tratamento de Feridas municipal; - Assegurar a sustentabilidade deste projeto por meio de decreto e portaria municipal; - Divulgar e implantar o Protocolo Multiprofissional para a Prevenção e Tratamento de Feridas; - Capacitar as equipes de saúde da RAS municipal, para a assistência à pessoa com lesões de pele, embasadas em conhecimento científico atualizado, amparado pelo Protocolo municipal; - Garantir o acesso à assistência segura e qualificada para pessoas com lesões de pele; - Otimizar o gerenciamento de recursos para o tratamento e prevenção de lesões de pele; - Aumentar as taxas de alta por cicatrização à pessoa com feridas complexas.

METODOLOGIA

Em julho de 2015, deu-se início a realização de encontros interdisciplinares periódicos, compostos por profissionais da RAS, que atuavam na gestão e na assistência, com o objetivo de identificar fragilidades e potencialidades da assistência a pessoa com lesão de pele. Nestes encontros, iniciou-se o desenvolvimento de um protocolo municipal para a prevenção e tratamento de feridas com enfoque multiprofissional. Procedeu-se à revisão bibliográfica na literatura, acerca das melhores evidências científicas para a prevenção e tratamento das lesões de pele mais prevalentes. O protocolo foi elaborado, com base nos resultados desta revisão bibliográfica, em Seção I – Conceitos Fundamentais, Seção II – Avaliação, Prevenção e Tratamento de feridas e Seção III – Preparo do Leito da Ferida, considerando as necessidades do município, identificadas nos encontros. Este “Protocolo Multiprofissional para Prevenção e



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Tratamento de Feridas" foi publicado pela Portaria Municipal nº 274/2017 de 03 de maio de 2017, data em que se institui a Comissão de Assessoria e Assistência em Saúde da Pele da Prefeitura Municipal de Jardinópolis, por meio do Decreto Municipal nº 5568/17, cujo objetivo principal é garantir a sustentabilidade da linha de cuidado à pessoa com ferida, no âmbito assistencial e de gestão. Concomitantemente, foi desenvolvido projeto piloto no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e na Unidade Básica de Saúde Central (UBS Central), com a implantação do Protocolo através da capacitação das equipes destes serviços, por membros da Comissão. Após a publicação do Protocolo, iniciou-se a primeira etapa do processo de capacitação da RAS para a qualificação da assistência à pessoa com lesão de pele, por meio de Oficinas Interdisciplinares com metodologia ativa de aprendizado. A proposta para a segunda etapa deste processo é a capacitação in loco dos profissionais da Atenção Básica (AB) e Pronto Atendimento municipal.

RESULTADOS

O resultado de maior impacto deste projeto foi o estabelecimento da Linha de Cuidado (LC) à pessoa com lesão de pele, sendo norteado pelo Protocolo. A publicação de documentos legais asseguram a sustentabilidade desta LC, independentemente da situação política do município. Observou-se aumento do número de pacientes em atendimento para tratamento de feridas crônicas, o que indica a melhora da acessibilidade ao serviço de saúde e sucesso na divulgação do mesmo (i. e., um paciente em 2014, oito em 2015, 13 em 2016 e 28 em 2017); observou-se também o aumento das taxas de alta por cicatrização das pessoas com lesão de pele (75% em 2015, 85% em 2016 e 61% até setembro de 2017), o que gerou impacto para a qualidade de vida e otimização de recursos financeiros. A capacitação dos profissionais da RAS tem favorecido a padronização da linguagem e da conduta na assistência a pessoa com lesão de pele, e constitui um processo contínuo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto, desenvolvido por equipe de servidores multiprofissional, baseada na realidade do município favoreceu a diminuição do tempo necessário para alta e a otimização de recurso financeiro, com redução de gasto a médio e longo prazo. A experiência é replicável em outros serviços de saúde no SUS, uma vez que foi desenvolvido exclusivamente por profissionais da RAS e demandou baixo custo, além de fortalecer a integração da RAS e o fortalecimento da Linha de Cuidado à pessoa com feridas.